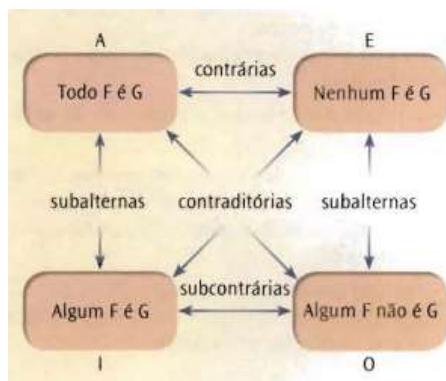


Considerando o que estudamos sobre os princípios da lógica, coloque "V" para Verdadeiro e "F" para falso.

- A() A lógica possui em três princípios fundamentais, sem os quais não haveria pensamento possível: o de identidade, o de não contradição e o do terceiro excluído.
- B() **Princípio de identidade:** se um enunciado é verdadeiro, então ele é verdadeiro I- Uma coisa é o que é. II- O que é, é; o que não é, não é. III- A é A ("A" designando qualquer objeto do pensamento).
- C() **Princípio de não contradição e a negação das proposições:** afirma que não é o caso de um enunciado e de sua negação. Portanto, duas proposições contraditórias não podem ser ambas verdadeiras: se for verdadeiro que "alguns seres humanos não são justos", é falso que "todos os seres humanos são justos". Uma coisa não pode ser e não ser ao mesmo tempo, segundo uma mesma perspectiva. Assim, não há contradição quando a realidade de que falamos não é julgada, quer num mesmo instante, quer num mesmo ponto de vista, mesmo quando se obtêm juízos que se opõem.
- D() **Princípio do terceiro excluído:** afirma que nenhum enunciado é verdadeiro nem falso, ou seja, ou é verdadeiro ou é falso, não há um terceiro valor. Como disse Aristóteles, "entre os opostos contraditórios não existe um meio". Uma coisa deve ser, ou então não ser; não há uma terceira possibilidade (o terceiro é excluído).

Considerando o que estudamos sobre os princípios da lógica, observe o quadrado de oposições e depois associe as colunas.



Vamos identificar cada proposição com uma letra: A (gerais afirmativas), E (gerais negativas), I (particulares afirmativas) e O (particulares negativas). Para exemplificar, partimos da proposição geral afirmativa "Todo F é G":

- As proposições contraditórias (A e O) e (E e I) não podem ser ambas verdadeiras ou ambas falsas.
- As proposições contrárias (A e E) não podem ser ambas verdadeiras, embora possam ser ambas falsas.
- As proposições subcontrárias (I e O) não podem ser ambas falsas, mas ambas podem ser verdadeiras, ou uma verdadeira e a outra falsa.
- Quanto às subalternas, se A é verdadeira, I é verdadeira; se A é falsa, I pode ser verdadeira ou falsa; se I é verdadeira, A pode ser verdadeira ou falsa; se I é falsa, A é falsa. Se E é verdadeira, O é verdadeira; se E é falsa, O pode ser verdadeira ou falsa; se O é verdadeira, E pode ser verdadeira ou falsa; se O é falsa, E é falsa.

A() Se considerarmos verdadeira a proposição "Todos os homens são mortais", "Algum homem não é mortal" será falsa.

B() se "Todo homem é mamífero" for verdadeira, "Nenhum homem é mamífero" será falsa. Já "Todo homem é justo" e "Nenhum homem é justo" podem ser ambas falsas.

C() "Algum homem é justo" e "Algum homem não é justo" podem ser verdadeiras. Mas, se "Algum cão é gato" é falsa, então algum cão não é gato é verdadeira.

1. As proposições subcontrárias (I e O) não podem ser ambas falsas, mas ambas podem ser verdadeiras, ou uma verdadeira e a outra falsa.

2. As proposições contraditórias (A e O) e (E e I) não podem ser ambas verdadeiras ou ambas falsas.

3. As proposições contrárias (A e E) não podem ser ambas verdadeiras, embora possam ser ambas falsas.

Considerando o que estudamos sobre Indução e Dedução, assinale a alternativa INCORRETA.

- A() O raciocínio indutivo parte de premissas para inferir uma conclusão. As premissas são observações da natureza e de fatos do mundo. Há uma pretensão neste tipo de raciocínio: a conclusão de um particular fundamentado numa proposição geral, mas como a proposição geral é fruto da observação, ela não é geral.
- B() O raciocínio dedutivo conclui um particular de um geral. O geral é sempre uma hipótese.
- C() O exemplo: após uma extensa pesquisa sobre gansos, um cientista constatou numa população de 10 milhões de gansos, que todos eles eram brancos. Desta constatação, ele fez a seguinte proposição: "Todos os gansos são brancos", é um raciocínio DEDUTIVO.
- D() Quando se diz que: 'Todo homem é mortal. Sócrates é homem. Logo, Sócrates é mortal.', está se dizendo: 'Se todo homem é mortal. Se Sócrates é homem. Logo, Sócrates é mortal', é um raciocínio DEDUTIVO.